

Jesus e seus discípulos entraram na cidade de Cafarnaum. No sábado foram à sinagoga. Aí então Jesus apresentava seus ensinamentos. Todos se encantavam com seus ensinamentos: Ele falava com autoridade e não como os escribas. Neste dia, no meio do povo que o ouvia estava um homem possuído de um espírito impuro. Ele gritava dizendo: *Que queres conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para arruinar-nos? Sei quem tu és: o Santo de Deus.* Jesus, porém, ordenou-lhe severamente: *Cala-te e sai dele!* Então o espírito impuro, sacudindo-o violentamente e soltando grande grito, deixou-o. Todos se admiraram, perguntavam: *Que é isto que está acontecendo? Um novo ensinamento com autoridade! Até mesmo aos espíritos impuros dá ordens e eles lhe obedecem!* E logo a sua fama se espalhou por toda a redondeza da Galileia.

### 1 – L E I T U R A - O que diz o texto?

#### **Perguntas para a leitura:**

- \* Em que dia e lugar aconteceu este fato?
- \* Jesus ficou só no meio do povo para viver o sábado na sinagoga?
- \* Que é que Jesus fez que chamou à atenção das pessoas reunidas?
- \* Sua palavra convencia e animava o povo por quê?
- \* Quem foi que logo reconheceu Jesus e disse o quê?
- \* Que fez então Jesus diante do homem que gritava?
- \* Que disseram as pessoas sobre Jesus diante do que acontecia?

#### **Dicas para a leitura:**

Na 1ª. Leitura deste dia lemos a promessa de que viria um grande profeta. O modo como Jesus se apresenta, faz com que as pessoas sintam nele a força dos profetas. Os judeus se reuniam no dia do Senhor, para eles o sábado, na Sinagoga. Não era uma igreja. Eles só tinham um templo que era em Jerusalém. Em todas as cidades onde havia judeus eles construíam uma sinagoga: onde ouviam a leitura da Palavra de Deus, sua explicação e faziam suas orações, os salmos que sabiam de cor. A cidade de *Cafarnaum* era muito importante na região da Galileia. Jesus fez dela quase a sua cidade. Aí ia muitas vezes. O modo como Jesus falava era com segurança e firmeza e as pessoas sentiam ser diferente dos que ensinavam, como os escribas. Este davam a impressão de falar de cor o que sabiam, parecendo que não acreditavam tanto no que diziam. Jesus não, sua palavra era firme e depois era confirmada com milagres.

No tempo de Cristo havia pessoas que manifestavam a presença do que é chamado de *espíritos impuros*. Podia ser uma doença que eles chamavam com este nome, podia ser mesmo a ação do espírito mau (demônio) na vida da pessoa. De qualquer maneira sempre Jesus curava a pessoas afastando o espírito mau ou curando imediatamente da doença com sua palavra poderosa. Jesus com sua maneira de ser, de tratar o povo, de ensinar as verdades sobre a vida, sobre Deus, sobre a vida eterna, dava às pessoas a certeza de que sua presença, pois Ele era o Filho de Deus que se fez homem, trazia a paz que só Deus pode nos dar.

**Outros textos bíblicos para confrontar:** Mt 8, 14-15; Lc 4, 31-37

### 2 - M E D I T A Ç Ã O - O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Jesus continua guiando nossas vidas através de sua Palavra e na qual a Igreja crê.

- \* Estou atento escutando a voz de Jesus, meu único Mestre e Senhor?
- \* Quais outras vozes escuto normalmente? Quando atendo a elas?
- \* Reconheço que quando Jesus fala, devo prestar atenção ao que Ele me pede?
- \* Quero que Jesus aja somente conforme meus próprios desejos?
- \* Quanto em nossa vida é conduzida pelas palavras de autoridade do Cristo?
- \* Tenho a consciência de que Jesus se preocupa com minhas *doenças espirituais: falta de oração, desleixo em ler sua Palavra na Bíblia, minha caridade tão fraca* e quer curar-me?

### 3 – O R A Ç Ã O - O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?

Com o texto do Sl 23 rezemos: O SENHOR é meu pastor *em quem confio*: nada me faltará. Ele me faz descansar em pastos verdes *nos momentos de oração*. Renova minhas forças *pelos sacramentos* e me guia por caminhos certos *por suas palavras ditas com autoridade*. Mesmo que eu ande por vale escuro *do pecado, da preguiça em minha vida de oração, vou confiar no Senhor de minha vida*. Tu, Senhor Deus, estás comigo; proteges-me e me diriges. Preparas uma mesa para mim *nas missas, na eucaristia* e me recebes como convidado de honra e enches o copo *de minhas necessidades* até derramar. Tua bondade e teu amor ficarão comigo enquanto eu viver. E em tua casa, Senhor, morarei todos os dias da minha vida. Amém

### 4 - C O N T E M P L A Ç Ã O - Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Pensar sobre Jesus que vive me ensinando como bom Pai e Amigo. Posso confiar-lhe minha vida entregando todo meu ser. Que Ele me guie, me leve, que Ele cuide de mim.

*Meditemos devagar em cada pensamento do Sl 22(23)*

Senhor, tu és o meu Pastor, cuidas de mim com carinho, por isso nada me falta.

Senhor, tu sacias minha sede.

Senhor, tu me levas pelo bom caminho ao me curar de minhas infidelidades e fraquezas.

Senhor, contigo nada temo, nada me dá medo porque tu me acompanharás sempre.

### 5 – A Ç Ã O - Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

#### **Propostas pessoais:**

- \* Jesus será o Mestre de minha vida se eu procurar ouvir mais sua Palavra. Que atitudes minhas não estão de acordo com o Evangelho. Propor mudança para minha conversão.
- \* Anotar as mudanças que vão acontecendo em mim, agora que aceito Jesus, Senhor de minha vida.

#### **Propostas comunitárias:**

- \* No grupo, propor resgatar os amigos que não mais participam de nossa vida na Igreja e fazer com eles alguma celebração festiva para convidá-los a participar novamente.
- \* Colocar proposta clara para todos perseverarem em nossa comunidade: somos o rebanho do Senhor.